



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, Am.
Fones: 236-3426 - 236-2044

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 40 DEZEMBRO/82 01/07

COMPETIÇÃO DE CLONES DE GUARANÃ (*Paullinia cupana* VAR. SORBILIS) UTILIZANDO O DELINEAMENTO DE ANEIS HEXAGONAIS (HONEY COMB DESIGN)

José Ricardo Escobar*

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa**

O desenvolvimento da técnica de propagação vegetativa do guaraná, através do enraizamento de estacas (Corrêa 1981) constitui uma alternativa viável, a curto prazo, visando a produção de clones, como material de plantio, para os produtores.

O programa de melhoramento genético do guaranazeiro, desenvolvido pela UEPAE de Manaus, tem como uma das metas principais avaliar clones oriundos de matrizes selecionadas em diversos ambientes. Pretende-se testar aproximadamente 60 clones em duas localidades cada ano, nos próximos 3 anos.

A seleção fenotípica de matrizes superiores vem sendo efetuada desde o ano de 1976 no Campo Experimental de Mauês (Corrêa & Escobar 1981). Foram identificadas inicialmente 36 matrizes de uma população de 3.074 pés de guaraná com idade variando de 9 a 20 anos. Em 1981 esse número de matrizes foi aumentado para 91 incluindo material oriundo de plantios ao redor do rio Apoquitagua, plantado no ano de 1977. Os critérios adotados para a seleção dessas matrizes foram: produção de amêndoa seca acima de 0,6 kg por ano, conformação de copa, tolerância a doenças e floração abundante. Na Tabela 1 se apresenta uma distribuição das matrizes selecionadas em Mauês de acordo com sua produção de amêndoa seca. A média foi de 1,83 kg de amêndoa seca por planta por ano. Sendo que o valor mais alto correspondeu a uma produção de 5,9 kg de amêndoa seca por planta. A seleção de matrizes na Estação do Km 30 em Manaus foi iniciada em 1981, seguindo os mesmos critérios ad

* Consultor do convênio IICA/EMBRAPA.

** Pesquisadora da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

